



Lucro Líquido atingiu R\$322 milhões em 2012 e cresceu 210,2% em relação a 2011

São Caetano do Sul, SP, Brasil, 20 de fevereiro de 2013. – A Via Varejo S.A. [BM&FBOVESPA: VVAR3] divulga os resultados do 4º trimestre de 2012 (4T12) e ano de 2012. As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais, exceto onde indicados. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Via Varejo S.A., que incluem as lojas do Ponto Frio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio).

A receita bruta de vendas atingiu R\$7,6 bilhões no 4T12, com crescimento de 6,9% em relação ao 4T11
O EBITDA totalizou R\$579 milhões, com margem de 8,7%
O lucro líquido foi de R\$234 milhões, com margem de 3,5%

- **A receita bruta de vendas** totalizou R\$7,6 bilhões e a receita **líquida de vendas** atingiu R\$6,6 bilhões no 4T12.
- **A receita bruta de vendas** no conceito ‘**mesmas lojas**’ cresceu 6,0% no 4T12 em relação ao 4T11.
- O **lucro bruto** atingiu R\$1,9 bilhão, com margem de 29,1%, redução de 1,0 p.p em comparação ao 4T11.
- As **despesas operacionais** corresponderam a 20,3% da receita líquida de vendas, com redução de 3,1 p.p. em relação ao 4T11.
- O **EBITDA** totalizou R\$579 milhões com margem EBITDA de 8,7%, melhora de 1,9 p.p. em relação ao 4T11.
- O **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$165 milhões, representando 2,5% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,7 p.p. em relação ao 4T11.
- O **lucro líquido** foi de R\$234 milhões no 4T12 com margem líquida de 3,5%, melhora de 1,5 p.p. em comparação ao 4T11.

DESTAQUES

R\$ milhões ⁽¹⁾	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Bruta de Vendas	7.591	7.103	6,9%	26.137	24.250	7,8%
Receita Líquida de Vendas	6.643	6.165	7,8%	22.846	21.017	8,7%
Lucro Bruto	1.931	1.858	3,9%	6.348	6.047	5,0%
Margem Bruta - %	29,1%	30,1%	-1,0 p.p.	27,8%	28,8%	-1,0 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.352)	(1.441)	-6,2%	(4.972)	(5.065)	-1,8%
% sobre Receita Líquida de Vendas	20,3%	23,4%	-3,1 p.p.	21,8%	24,1%	-2,3 p.p.
EBITDA ⁽²⁾	579	417	38,7%	1.377	981	40,3%
Margem EBITDA - %	8,7%	6,8%	1,9 p.p.	6,0%	4,7%	1,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(165)	(197)	-16,5%	(677)	(692)	-2,1%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,5%	3,2%	-0,7 p.p.	3,0%	3,3%	-0,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ⁽³⁾	234	126	85,9%	322	104	210,2%
Margem Líquida - %	3,5%	2,0%	1,5 p.p.	1,4%	0,5%	0,9 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

(3) Lucro líquido consolidado

Mensagem da Administração

Lojas Físicas

O ano de 2012 foi importante para o processo de consolidação da Companhia. Evoluímos na gestão dos nossos processos, unificamos a nossa cultura e profissionalizamos o nosso *management*.

Movimentos importantes marcaram o ano. Inauguramos 33 lojas no ano com ênfase no crescimento da bandeira Casas Bahia nas Regiões Nordeste e Norte, que ganharam 16 novas lojas, sendo as primeiras nos Estados de Pernambuco, do Tocantins e do Rio Grande do Norte.

Reposicionamos as lojas da bandeira Ponto Frio, com foco em produtos diferenciados e na oferta da tecnologia mais adequada às necessidades dos clientes, buscando atrair consumidores das classes A e B e nos tornar a primeira opção de compra para esse público.

Criamos o Programa Nossa Causa, uma jornada de transformação direcionada à construção de uma cultura unificada, levando em conta os valores mais fortemente colocados em prática por Casas Bahia, Ponto Frio e Grupo Pão de Açúcar, visando obter alinhamento, envolvimento, engajamento e comprometimento de todos os nossos colaboradores.

Nesse ano conquistamos importantes melhorias nos processos internos, com a introdução de novas ferramentas e sistemas de gestão que nos proporcionaram ganhos de produtividade. Implantamos um Comitê para gerir de maneira mais eficiente as despesas em nossa Companhia.

Iniciamos 2013 confiantes de que somos uma empresa forte e estruturada para manter a liderança de mercado, inovando constantemente para estar à frente nas tendências de consumo, entregando resultados consistentes de longo prazo e realizando os sonhos dos nossos clientes e colaboradores.

Nova Pontocom

A nossa operação de comércio eletrônico encerra um ano marcado pela elevada intensidade promocional da concorrência, em que mantivemos uma diligente atuação na preservação da rentabilidade da operação e geração sustentável de caixa, encerrando o ano com crescimento, lucro líquido positivo e caixa líquido.

Em 2012, criamos novas unidades de negócios, Barateiro.com, PartiuViagens, soluções B2B e o *Marketplace*, que propiciarão aumento de receita e rentabilidade nos próximos anos. O Barateiro.com oferece itens com pequenas avarias, mas com garantia de fábrica e descontos que chegam a até 60%. A PartiuViagens, criada em parceria com a CVC, é a primeira agência on-line do país com foco na venda de pacotes turísticos, não se restringindo apenas à venda de passagens e/ou estadias. Já o e-Hub, site nos moldes de *Marketplace*, reúne produtos de diversos segmentos ofertados por lojas parceiras. Inédita no Brasil, essa iniciativa visa criar diferencial em sortimento e aumento de rentabilidade, permitindo que nossos consumidores consolidem as compras de diferentes lojas em um único pagamento. Além disso, estruturamos a unidade de negócios B2B que apresentou crescimento significativo em 2012.

Em 2012 também investimos fortemente em áreas estratégicas, como *supply chain* e *marketing analytics*, que refletirão positivamente nos resultados dos próximos anos, e lançamos produtos como o social login e a lista de casamento, além do nosso trabalho diferenciado em mídia social.

Assim, acreditamos que 2013 será um ano de consolidação dos nossos novos negócios, sempre com foco na manutenção dos nossos diferenciais perante o mercado em termos de nível de serviços, aliado aos ganhos de eficiência e produtividade que sempre buscamos. Um ano onde continuaremos nossa trajetória histórica de crescimento com rentabilidade.

Ramatis Rodrigues
Diretor Presidente de Viavarejo

German Quiroga
Diretor Presidente da Nova Pontocom

Desempenho de Vendas

	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Bruta de Vendas	7.591	7.103	6,9%	26.137	24.250	7,8%
Receita Líquida de Vendas	6.643	6.165	7,8%	22.846	21.017	8,7%
Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas' - %	6,0%	8,4%	-	7,5%	10,1%	-

No 4º trimestre de 2012 (4T12), a receita bruta de vendas de Viavarejo, que inclui as lojas do Ponto Frio, de Casas Bahia e as operações da Nova Pontocom (e-commerce do “Pontofrio.com.br”, “Extra.com.br”, “Casasbahia.com.br” e Atacado Ponto Frio) atingiu R\$7,6 bilhões, um crescimento de 6,9% em relação ao 4T11. No mesmo período, a receita líquida de vendas alcançou R\$6,6 bilhões, um crescimento de 7,8%.

No conceito ‘mesmas lojas’, a receita bruta de vendas avançou 6,0% no 4T12 em relação ao 4T11, principalmente, pelo reposicionamento e melhoria do sortimento de produtos das lojas de Ponto Frio, além do efeito positivo nas vendas pela manutenção da redução do IPI para linha branca. Em termos reais, considerando deflação da categoria de eletro e inflação das categorias de móveis e colchões nos últimos 12 meses, divulgado pelo IBGE, ponderada pelo sortimento das lojas físicas e Nova Pontocom, o crescimento real foi de 7,9%.

- As lojas físicas apresentaram crescimento de 6,2% no conceito ‘mesmas lojas’ em razão, principalmente, do reposicionamento das lojas da marca Ponto Frio, que apresentou crescimento acima da média de Viavarejo.
- A Nova Pontocom (NPC), incluindo o Atacado-Eletro, cresceu 5,1% no 4T12. Vale ressaltar que este crescimento foi obtido num cenário de demanda menos aquecida e nível promocional muito elevado. Desta forma, como diferenciação, a NPC mantém o compromisso com o elevado nível de serviço e principalmente, uma diligente atuação na direção de preservação da rentabilidade da operação e geração sustentável de caixa, compatibilizando crescimento com a construção de um negócio saudável no presente e no futuro. Vale destacar o início de dois novos negócios (barateiro.com.br e partiuviagens) que contribuirão no crescimento e rentabilidade futura da NPC.

No ano (2012), a receita bruta de vendas de Viavarejo foi de R\$26,1 bilhões, aumento de 7,8% em relação a 2011. Esse resultado foi em linha com o *guidance* de 2012 de superar R\$25,7 bilhões no ano. No mesmo período a receita líquida de vendas atingiu R\$22,8 bilhões, incremento de 8,7%.

No conceito ‘mesmas lojas’, a receita bruta de vendas cresceu 7,5% em 2012 em comparação a 2011. Considerando a deflação de eletro e a inflação de móveis de 12 meses divulgada pelo IBGE, ponderada pelo sortimento das lojas físicas e Nova Pontocom, o aumento real foi de 9,6%.

A receita bruta de vendas no conceito ‘mesmas lojas’ das lojas físicas cresceu 7,4% em 2012, enquanto a Nova Pontocom aumentou 7,9% no mesmo período. Considerando apenas o comércio eletrônico (excluído a operação de Atacado-Eletro), o aumento foi de 9,4% em 2012.

Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Líquida de Vendas	6.643	6.165	7,8%	22.846	21.017	8,7%
Lucro Bruto	1.931	1.858	3,9%	6.348	6.047	5,0%
Margem Bruta - %	29,1%	30,1%	-1,0 p.p.	27,8%	28,8%	-1,0 p.p.
Despesas com Vendas	(1.062)	(1.178)	-9,9%	(4.062)	(4.015)	1,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(291)	(235)	24,0%	(926)	(941)	-1,6%
Resultado da Equiv. Patrimonial	(4)	6	-	(0)	16	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	6	(33)	-	16	(125)	-
Despesas Operacionais Totais	(1.352)	(1.441)	-6,2%	(4.972)	(5.065)	-1,8%
% sobre Receita Líquida de Vendas	20,3%	23,4%	-3,1 p.p.	21,8%	24,1%	-2,3 p.p.
EBITDA	579	417	38,7%	1.377	981	40,3%
Margem EBITDA - %	8,7%	6,8%	1,9 p.p.	6,0%	4,7%	1,3 p.p.

A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de equivalência patrimonial e outras receitas e despesas operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.

No 4T12, o EBITDA totalizou R\$579 milhões, crescimento de 38,7% em relação ao 4T11. A margem EBITDA atingiu 8,7% no trimestre, melhora de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relevante salientar que, nesse trimestre ocorreram realocações entre contas conforme abaixo:

- R\$32,5 milhões de despesas alocadas nas “despesas operacionais totais” passaram para “custo das mercadorias vendidas”.
- R\$16,7 milhões de despesas alocadas nas “despesas com vendas” passaram para “despesas gerais e administrativas”.

Desconsiderando a realocação entre contas, a margem bruta seria de 29,6% e as despesas operacionais totais como percentual da receita líquida de vendas seriam de 20,8% no 4T12. Para efeito de comparação, as variações da margem bruta e despesas operacionais totais comentadas a seguir estão desta forma.

- Redução de 0,5 ponto percentual (30,1% no 4T11 para 29,6% no 4T12) na margem bruta, em função, principalmente, do aumento do custo logístico.
- Redução de 2,6 pontos percentuais nas despesas operacionais totais sobre a receita líquida de vendas (23,4% no 4T11 para 20,8% no 4T12, sendo 16,7% despesas com vendas e 4,1% despesas gerais e administrativas e outras receitas e despesas operacionais). Essa evolução está relacionada à melhor gestão sobre as despesas operacionais, em função do trabalho do Comitê de Despesas e de melhorias nos processos internos, com ganho de produtividade no quadro de pessoal.

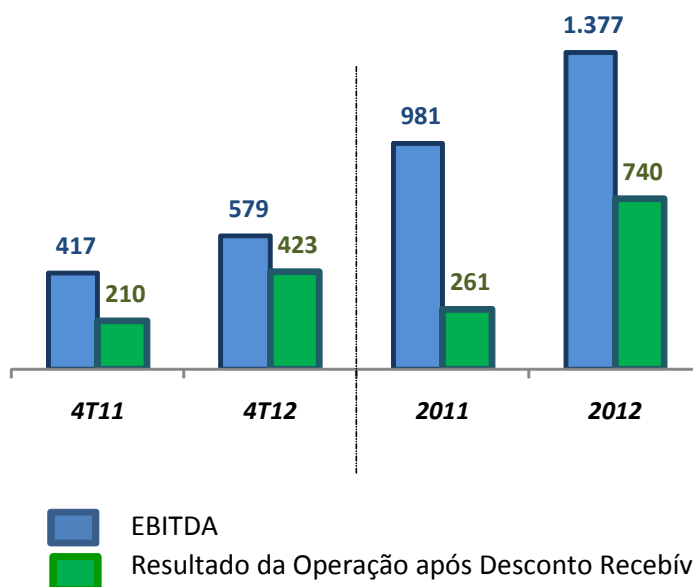
No ano, o EBITDA atingiu R\$1.377 milhões, crescimento de 40,3% em relação a 2011. A margem EBITDA foi de 6,0% em 2012, uma melhora de 1,3 ponto percentual em comparação a 2011. Vale ressaltar que a margem EBITDA ficou dentro do intervalo de 5,2% a 6,5% do *guidance* para o ano.

Desempenho Operacional

EBITDA e Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
EBITDA	579	417	38,7%	1.377	981	40,3%
Margem EBITDA - %	8,7%	6,8%	1,9 p.p.	6,0%	4,7%	1,3 p.p.
Custo desconto de recebíveis totais	(156)	(208)	-25,1%	(636)	(720)	-11,7%
Custo Desconto Recebíveis de Carnê	(53)	(63)	-16,6%	(237)	(200)	18,3%
Custo Desconto Recebíveis de Cartão	(103)	(145)	-28,8%	(399)	(520)	-23,2%
Resultado da Operação após Descto Recebíveis	423	210	101,9%	740	261	183,8%
% sobre Receita Líquida de Vendas	6,4%	3,4%	3,0 p.p.	3,2%	1,2%	2,0 p.p.

Evolução do Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis ⁽¹⁾ e EBITDA (R\$ milhões)



⁽¹⁾ Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis = EBITDA (-) Custo do Desconto de Recebíveis

No 4T12, o resultado da operação após o custo financeiro dos descontos de recebíveis totalizou R\$423 milhões, crescimento de 101,9% em relação ao 4T11, em função da evolução operacional por meio do aumento do EBITDA, redução dos prazos de recebimentos de clientes e melhores taxas de desconto de recebíveis.

No ano, o resultado atingiu R\$ 740 milhões, aumento de 183,8% em relação a 2011.

Desempenho Financeiro e Endividamento

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receitas Financeiras	48	70	-32,3%	181	256	-29,5%
Despesas Financeiras	(212)	(268)	-20,6%	(858)	(948)	-9,5%
Resultado Financeiro Líquido	(165)	(197)	-16,5%	(677)	(692)	-2,1%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,5%	3,2%	-0,7 p.p.	3,0%	3,3%	-0,3 p.p.
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(5)	(7)	-26,5%	(31)	(33)	-6,7%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(53)	(63)	-16,6%	(237)	(200)	18,3%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(103)	(145)	-28,8%	(399)	(520)	-23,2%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(4)	17	-	(10)	62	-
Resultado Financeiro Líquido	(165)	(197)	-16,5%	(677)	(692)	-2,1%
Resultado Financeiro sem Custo de Desconto de Recebíveis	(9)	10	-	(41)	29	-
% sobre Receita Líquida de Vendas	0,1%	0,2%	-0,1 p.p.	0,2%	0,1%	0,1 p.p.

No 4T12, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$165 milhões e representou o equivalente a 2,5% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,7 ponto percentual em relação ao 4T11. Esse resultado foi obtido, principalmente, pela melhora da gestão comercial via redução dos prazos de recebimento de clientes, sem impactar as vendas e pela redução da taxa SELIC no período.

O resultado financeiro líquido foi composto pelos seguintes itens:

- Custo com encargos sobre dívida bancária líquida de R\$5 milhões, representando 0,1% da receita líquida de vendas, uma redução de 26,5% em relação ao 4T11, em razão de um menor nível de endividamento líquido, além de menores taxas de juros no período.
- Custo total do desconto de recebíveis de carnê foi de R\$53 milhões, redução de 16,6% em relação ao 4T11. O custo de desconto de recebíveis de carnê correspondeu a 0,8% da receita líquida de vendas, uma melhora de 0,2 ponto percentual em relação ao 4T11, em função da queda da taxa SELIC no período e diminuição dos prazos de recebimento de clientes.
- Custo total do desconto de recebíveis de cartão foi de R\$103 milhões, redução de 28,8% em relação ao 4T11. O custo de desconto de recebíveis correspondeu a 1,6% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,8 ponto percentual em relação ao 4T11, em função da queda da taxa SELIC no período e diminuição dos prazos de recebimento de clientes.
O volume de recebíveis descontados totais (cartão e carnê) aumentou de R\$4,5 bilhões no 4T11 para R\$5,6 bilhões no 4T12, em razão do crescimento de vendas.
- Despesa de R\$4 milhões com a atualização de ativos e passivos. A redução em relação ao 4T11 ocorreu, principalmente, pela menor receita com descontos financeiros de duplicatas de fornecedores.

No ano, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$677 milhões e representou 3,0% da receita líquida de vendas, redução de 0,3 ponto percentual quando comparada a 2011. O resultado financeiro líquido como percentual

da receita líquida de vendas ficou em linha com o *guidance* no início de ano (abaixo de 3,3% da receita líquida de vendas).

ENDIVIDAMENTO

(R\$ milhões)	31.12.2012	30.09.2012
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(174)	(166)
Debêntures - Curto Prazo	(118)	(117)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(70)	(88)
Debêntures - Longo Prazo	(799)	(799)
Total da Dívida Bruta	(1.162)	(1.171)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.581	1.148
Caixa (Dívida) Líquido	1.419	(23)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.499)	(2.277)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(130)	(112)
Dívida Líquida com CDCI ⁽²⁾	(1.210)	(2.412)

(1) Foram expurgados do caixa os valores de R\$104 milhões no 3T12, referentes ao saldo remanescente do FIDC - Globex.

(2) Para o cálculo de dívida foram desconsiderados os valores de R\$1.269 milhões no 3T12, referentes ao Fundo de Recebíveis (FIDC)

O caixa e as aplicações financeiras passaram de R\$1.148 milhões no 3T12 para R\$2.581 milhões no 4T12. A dívida líquida passou de R\$23 milhões no 3T12 para caixa líquido de R\$1.419 milhões no 4T12, como consequência positiva da geração de caixa no período e pela sazonalidade das vendas.

A dívida de carnês (CDCI) passou de R\$2.389 milhões no 3T12 para R\$2.629 milhões no 4T12. A dívida líquida com CDCI reduziu de R\$2.412 milhões no 3T12 para R\$1.210 milhões no 4T12.

A Companhia descontava até 2012 uma parte de seus recebíveis de cartões de crédito com o fundo de securitização de recebíveis constituído para esse fim. O Globex FIDC, fundo que absorvia parte dos recebíveis gerados na operação foi encerrado em dezembro de 2012, acarretando a eliminação das cotas seniores (Vide nota explicativa 9 das demonstrações financeiras). A Companhia continua descontando seus recebíveis no mercado de capitais.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
EBITDA	579	417	38,7%	1.377	981	40,3%
Depreciação e Amortização	(38)	(34)	14,1%	(163)	(131)	24,1%
Resultado Financeiro Líquido	(165)	(197)	-16,5%	(677)	(692)	-2,1%
Lucro Operacional antes de I.R.	375	186	101,7%	537	158	238,9%
Imposto de Renda	(141)	(60)	134,5%	(214)	(54)	293,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	234	126	85,9%	322	104	210,2%
Margem Líquida - %	3,5%	2,0%	1,5 p.p.	1,4%	0,5%	0,9 p.p.
Total não Recorrente (Líquido de IR)	-	39	-	20	112	-
Imposto de Renda não Recorrente	-	-	-	17	-	-
Custo de Integração e outros	-	39	-	3	112	-
Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado	234	165	42,0%	342	215	58,8%
Margem Líquida Ajustada - %	3,5%	2,7%	0,8 p.p.	1,5%	1,0%	0,5 p.p.

No **4T12**, o lucro líquido totalizou R\$234 milhões, com margem de 3,5%, melhora de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi obtido em função da racionalização das despesas operacionais e da melhora da gestão comercial, através de sortimento de produtos mais adequados e redução dos prazos de recebimento de clientes, além do benefício pela redução da taxa de juros no período.

No **ano**, o lucro líquido totalizou R\$322 milhões, crescimento de 210,2% em relação a 2011. A margem líquida foi de 1,4% em 2012, melhora de 0,9 ponto percentual em relação a 2011.

Dividendos

A Administração irá propor para aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária, dividendos a serem distribuídos aos seus acionistas, calculados conforme demonstrado abaixo, no valor de R\$4.690 mil referente ao exercício de 2012. Isto corresponde à remuneração de R\$0,014536 por ação ordinária.

(R\$ mil)

Lucro Líquido do Exercício
Compensação de prejuízos acumulados
Reserva legal
Base de cálculo dos dividendos
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%

Dividendos propostos

31.12.2012

320.709
(300.960)
(987)
18.762
4.690

Investimentos

No 4T12, os investimentos da Viavarejo totalizaram R\$117 milhões, divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	4T12	4T11	2012	2011
Novas Lojas	46	27	132	70
Reformas e Conversões de Lojas	28	31	59	59
Infraestrutura	23	32	97	153
Logística e Frota	1	16	10	72
Tecnologia	22	16	87	81
Outros	20	13	43	47
Total	117	102	331	328

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos por negócio:

(R\$ milhões)	4T12	4T11	2012	2011
Lojas Físicas	103	81	287	274
Nova Pontocom	14	21	44	54
TOTAL	117	102	331	328

No 4T12 houve uma intensificação na abertura de lojas, principalmente na região Nordeste. Foram inauguradas 16 lojas, sendo 12 Casas Bahia e 4 Ponto Frio.

No ano, os investimentos totalizaram R\$331 milhões. Nesse período foram inauguradas 33 lojas, abaixo do *guidance* de abertura de 50 a 60 lojas e do investimento estimado de R\$400 milhões. A Companhia acabou por focar em 2012 na revisão dos processos de abertura de lojas, no aprimoramento do modelo de loja a ser construída, à luz do posicionamento adequado de cada bandeira, e na atualização (reforma) de lojas existentes.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	31.12.2012	30.09.2012	31.12.2011
Ativo Circulante	8.513	8.225	8.402
Caixas e Aplicações Financeiras	2.581	1.252	1.426
Contas a Receber	2.223	2.063	2.067
Cartões de Créditos	184	269	222
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.078	1.947	1.937
Outros	150	44	118
Provisão para Devedores Duvidosos	(189)	(198)	(211)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	1.386	1.377
Estoques	2.697	2.389	2.688
Tributos a Recuperar	615	588	449
Crédito com Partes Relacionadas	186	338	183
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	210	209	213
Ativo Não Circulante	3.570	3.435	3.273
Realizável a Longo Prazo	2.327	2.242	2.157
Contas a Receber	108	95	111
Carnês - Financiamento ao Consumidor	117	103	118
Provisão para Devedores Duvidosos	(9)	(8)	(7)
Tributos a Recuperar	1.000	856	698
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	698	748	794
Crédito com Partes Relacionadas	314	330	396
Depósitos para Recursos Judiciais	180	184	122
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	26	30	36
Investimentos	92	97	97
Imobilizado	1.027	977	912
Intangível	123	119	107
TOTAL DO ATIVO	12.082	11.660	11.675
PASSIVO	31.12.2012	30.09.2012	31.12.2011
Passivo Circulante	7.439	5.983	6.877
Fornecedores	3.133	2.222	2.857
Empréstimos e Financiamentos	174	166	596
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.499	2.277	2.263
Debêntures	118	117	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	312	503	383
Impostos, Taxas e Contribuições	461	89	240
Dívidas com Partes Relacionadas	110	88	33
Propaganda	71	43	60
Impostos Parcelados	3	3	4
Receitas Antecipadas	74	71	67
Outros	478	403	374
Passivo Não Circulante	1.648	2.912	2.122
Empréstimos e Financiamentos	70	88	188
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	130	112	129
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	1.269	1.185
Debêntures	799	799	-
Impostos Parcelados	42	42	42
Provisão para Contingências	165	172	160
Receitas Antecipadas	439	337	381
Outros	-	94	36
Patrimônio Líquido	2.996	2.764	2.676
Capital Social	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	44	43	42
Reservas de Lucros	15	(200)	(301)
Participação dos Acionistas Não Controladores	41	27	39
TOTAL DO PASSIVO	12.082	11.660	11.675

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)

Viavarejo	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Bruta de Vendas	7.591	7.103	6,9%	26.137	24.250	7,8%
Receita Líquida de Vendas	6.643	6.165	7,8%	22.846	21.017	8,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.713)	(4.307)	9,4%	(16.498)	(14.970)	10,2%
Lucro Bruto	1.931	1.858	3,9%	6.348	6.047	5,0%
Despesas com Vendas	(1.062)	(1.178)	-9,9%	(4.062)	(4.015)	1,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(291)	(235)	24,0%	(926)	(941)	-1,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(4)	6	-	(0)	16	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	6	(33)	-	16	(125)	-
Total das Despesas Operacionais	(1.352)	(1.441)	-6,2%	(4.972)	(5.065)	-1,8%
Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA	579	417	38,7%	1.377	981	40,3%
Depreciação e Amortização	(38)	(34)	14,1%	(163)	(131)	24,1%
Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT	540	384	40,9%	1.214	850	42,8%
Receitas Financeiras	48	70	-32,3%	181	256	-29,5%
Despesas Financeiras	(212)	(268)	-20,6%	(858)	(948)	-9,5%
Resultado Financeiro Líquido	(165)	(197)	-16,5%	(677)	(692)	-2,1%
Lucro Operacional antes I.R	375	186	101,7%	537	158	238,9%
Imposto de Renda	(141)	(60)	134,5%	(214)	(54)	293,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	234	126	85,9%	322	104	210,2%
Participação de Acionistas não Controladores	(14)	(12)	20,8%	(1)	(13)	-89,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Controladores	220	114	92,5%	321	90	254,5%

% sobre Receita Líquida de Vendas	4T12	4T11	2012	2011
Lucro Bruto	29,1%	30,1%	27,8%	28,8%
Despesas com Vendas	16,0%	19,1%	17,8%	19,1%
Despesas Gerais e Administrativas	4,4%	3,8%	4,1%	4,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-0,1%	0,5%	0,1%	0,6%
Total de Despesas Operacionais	20,3%	23,4%	21,8%	24,1%
EBITDA	8,7%	6,8%	6,0%	4,7%
Depreciação e Amortização	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%
EBIT	8,1%	6,2%	5,3%	4,0%
Resultado Financeiro Líquido	2,5%	3,2%	3,0%	3,3%
Lucro antes do I.R	5,7%	3,0%	2,3%	0,8%
Imposto de Renda	2,1%	1,0%	0,9%	0,3%
Lucro (Prejuízo) Consolidado	3,5%	2,0%	1,4%	0,5%
Participação de Acionistas não Controladores	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido Controladores	3,3%	1,9%	1,4%	0,4%

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2012	2011
Lucro Líquido do Exercício	322	104
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de renda diferido	99	(67)
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	(40)	15
Depreciações e Amortizações	198	159
Juros e Variações Monetárias	294	250
Ajuste a Valor Presente	(10)	13
Equivalência Patrimonial	0	(16)
Provisão para demandas judiciais	(2)	2
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	-	3
Remuneração baseada em ações	3	3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e quebras	303	274
Outras	(35)	6
	1.133	746
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	902	(1.622)
Estoques	27	(321)
Dividendos recebidos	4	-
Impostos a Recuperar	(660)	(622)
Outros ativos	11	106
Aplicação financeira	-	628
Partes relacionadas líquidas	177	99
Depósitos judiciais	(38)	40
	422	(1.692)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	265	486
Salários, encargos, impostos e contribuições	318	171
Demandas judiciais	(16)	(20)
Demais contas a pagar	179	(200)
	746	438
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	2.301	(508)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	2012	2011
Caixa líquido de aquisições		
Investimentos	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(328)	(320)
Venda de bens do imobilizado	65	68
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	(263)	(252)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	2012	2011
Captação e refinanciamentos	5.413	4.524
Pagamentos	(6.296)	(3.691)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	(883)	833
Disponibilidades no Início do Exercício	1.426	1.352
Disponibilidades no Fim do Exercício	2.581	1.426
Variação no Caixa e Equivalentes	1.155	74

Segmentação de Receita Bruta de Vendas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

4º Trimestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	6.413	84,5%	5.983	84,2%	7,2%
Ponto Frio	1.584	20,9%	1.522	21,4%	4,0%
Casas Bahia	4.829	63,6%	4.461	62,8%	8,3%
Nova Pontocom	1.178	15,5%	1.121	15,8%	5,1%
Consolidado	7.591	100,0%	7.103	100,0%	6,9%

2012	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	22.387	85,7%	20.781	85,7%	7,7%
Ponto Frio	5.561	21,3%	5.210	21,5%	6,7%
Casas Bahia	16.825	64,4%	15.571	64,2%	8,1%
Nova Pontocom	3.750	14,3%	3.469	14,3%	8,1%
Consolidado	26.137	100,0%	24.250	100,0%	7,8%

Segmentação de Receita Líquida de Vendas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

4º Trimestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	5.576	83,9%	5.161	83,7%	8,0%
Ponto Frio	1.389	20,9%	1.321	21,4%	5,1%
Casas Bahia	4.187	63,0%	3.839	62,3%	9,0%
Nova Pontocom	1.067	16,1%	1.004	16,3%	6,3%
Consolidado	6.643	100,0%	6.165	100,0%	7,8%

2012	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	19.438	85,1%	17.828	84,8%	9,0%
Ponto Frio	4.872	21,3%	4.524	21,5%	7,7%
Casas Bahia	14.566	63,8%	13.304	63,3%	9,5%
Nova Pontocom	3.409	14,9%	3.189	15,2%	6,9%
Consolidado	22.846	100,0%	21.017	100,0%	8,7%

Composição de Vendas Consolidado (% sobre Receita Brutas de Vendas)

	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
À Vista	27,1%	25,3%	1,8 p.p.	26,1%	26,2%	-0,1 p.p.
Carnê	14,5%	15,2%	-0,7 p.p.	14,6%	15,1%	-0,5 p.p.
Cartão	58,4%	59,5%	-1,1 p.p.	59,3%	58,7%	0,6 p.p.

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CASAS BAHIA					
	31/12/2011	30/9/2012	Abertas	Fechadas	31/12/2012
Rua	441	450	6	-	456
Shopping	103	106	6	-	112
Consolidado (total)	544	556	12	-	568
Área de Vendas (mil m ²)	1.017	1.037			1.052

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - PONTO FRIO					
	31/12/2011	30/9/2012	Abertas	Fechadas	31/12/2012
Rua	286	277	1	-	278
Shopping	115	116	3	-	119
Consolidado (total)	401	393	4	-	397
Área de Vendas (mil m ²)	343	338			342

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CONSOLIDADO					
	31/12/2011	30/9/2012	Abertas	Fechadas	31/12/2012
Rua	727	727	7	-	734
Shopping	218	222	9	-	231
Consolidado (total)	945	949	16	-	965
Área de Vendas (mil m ²)	1.360	1.375			1.394

A Companhia encerrou o trimestre com 73.584 funcionários, equivalentes a 66.602 funcionários no critério FTE (*full-time equivalent*).

ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE (Receita Bruta de Vendas) em R\$ - Nominal

Vendas por m²/mês

	2012	2011	Δ
Ponto Frio	1.420	1.244	14,1%
Casas Bahia	1.377	1.313	4,9%
Viavarejo Lojas	1.387	1.294	7,2%

Vendas por funcionário/mês*

	2012	2011	Δ
Ponto Frio	49.702	44.765	11,0%
Casas Bahia	46.503	46.260	0,5%
Viavarejo Lojas	47.224	45.786	3,1%

* Funcionários de lojas no padrão FTE (full-time equivalent)

Ticket médio - Vendas

	2012	2011	Δ
Ponto Frio	493,5	527,5	-6,3%
Casas Bahia	452,0	436,1	3,7%
Viavarejo Lojas	462,1	455,5	1,3%

Teleconferência e Webcast de Resultados 4T12

Quarta-feira, 20 de fevereiro de 2013
11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 14h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 3127-4971

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (516) 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 23975738

Código para áudio em inglês: 23975739

www.viavarejo.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

www.viavarejo.com.br/ri

A Viavarejo opera 965 lojas em 13 estados e Distrito Federal, é formada por 397 lojas da bandeira Ponto Frio, 568 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova Pontocom (Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br e Atacado-Eletrô.com.br), com mais de 73 mil funcionários.